

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

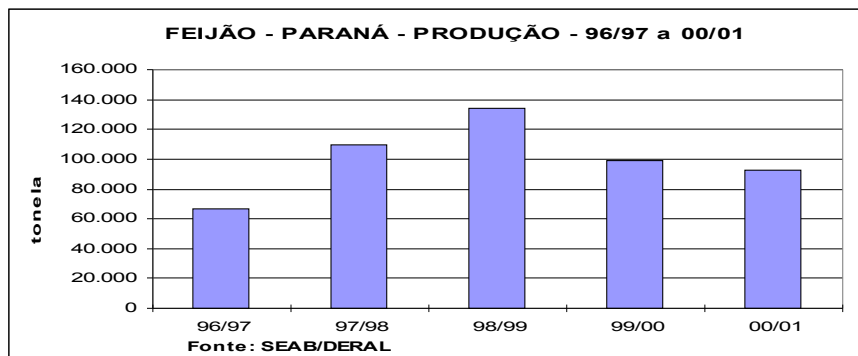
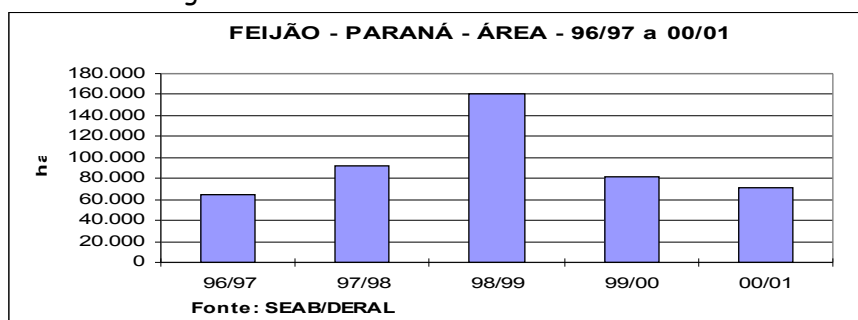
Data : 01/03/2001 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

Está praticamente encerrada a colheita da 1º safra de feijão no estado do Paraná, a menor safra das águas dos últimos 10 anos. Foram plantados 325.794 ha, sendo a média dos últimos anos de 471.000 ha. A previsão de colheita de 335.719 t, 16% abaixo da média dos últimos anos, porém, com um rendimento médio melhor este ano, cerca de 960 kg/ha.



Quanto ao mercado, observa-se uma inversão na tendência de preço, pois apesar de estarmos finalizando a colheita, os preços sequeam muito atraentes, as ofertas do produto paranaense continuam em ritmo lento, apenas 52% da safra foi comercializada até agora, pressionando a continuidade das boas cotações, o preço médio pago aos produtores do estado para o feijão carioca está em R\$ 41,87/ sc/60kg e o preto com R\$36,42/sc/60kg.

No mercado paulista, principal referência comercial, registra-se pouca oferta do produto e as cotações, contrariando as expectativas e permanecendo em alta, oscilam entre R\$,65,00/sc/60kg, o carioca extra e R\$50,00/sc, do tipo comercial e o preto está sendo vendido por R\$ 50,00/sc.

Mesmo com produto proveniente de toda a região Centro-sul e da Bahia, que foi muito afetada pela falta de chuvas, não deverá ofertar seu produto no mercado paulista, como ocorreu na safra anterior desequilibrando o mercado.

Quanto a segunda safra paranaense, feijão das secas, encontra-se com 76% da área plantada, estimada em 79.215 ha. Esta estimativa de área poderá aumentar, em função das atuais cotações do produto e dos baixos preços do milho.

As duas principais regiões produtoras, Ponta Grossa com 22.000ha, estando 20.000 ha já plantados e Jacarezinho com 15.000 ha, sendo que a maior parte das lavouras está em floração, foram pouco afetadas pelo excesso de chuvas, que acarretou em um aumento das pulverizações contra doenças fúngicas.

A colheita está começando e as previsões não são das melhores, o excesso de chuvas vem prejudicando as lavouras, visto que, 70% delas estão em desenvolvimento vegetativo, por isto, a produtividade prevista é de apenas 960 kg/há, na média, ou seja, -21,4% em relação à safra passada, a produção total está estimada em 92.284t, -7%.